



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Diretrizes Ambientais

11ª Rodada de Licitações

Luciene Ferreira Pedrosa

M.Sc. Planejamento Ambiental

Assessora da Diretoria-Geral

Superintendência de Segurança Operacional e Meio Ambiente





anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Base Legal

Resolução CNPE nº 08/03

Diretrizes para a realização de licitações de blocos exploratórios

“Art. 2º. A Agência Nacional do Petróleo - ANP deverá, na implementação da política ..., observar as seguintes diretrizes:

...

V - selecionar áreas para licitação, adotando eventuais exclusões de áreas por restrições ambientais, sustentadas em manifestação conjunta da ANP, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e de Órgãos Ambientais Estaduais ...”





Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Emissão dos Pareceres Ambientais

Blocos Marítimos/Terrestres

Blocos Terrestres

GTPEG

Grupo de Trabalho Interinstitucional
de Atividades de Exploração e
Produção de Óleo e Gás

Órgãos Estaduais de Meio Ambiente
(OEMAs) responsáveis pelo:

- Gestão das Unidades de Conservação Estaduais
- Licenciamento Ambiental



Todos os blocos a serem ofertados na 11ª Rodada foram considerados aptos à atividade de E&P pelos órgãos ambientais





Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Competências Licenciamento Ambiental

Bacias Marítimas

Foz do Amazonas

Pará-Maranhão

Barreirinhas

Ceará

Potiguar

Pernambuco-Paraíba

Espírito Santo

Ibama

Bacias Terrestres

Potiguar: IDEMA (RN)

Parnaíba: SEMAR (PI)

SEMA (MA)

Sergipe-Alagoas: IMA (AL)

Recôncavo: INEMA (BA)

Tucano Sul: INEMA (BA)

Espírito Santo: IEMA (ES)



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Diretrizes ambientais para as Bacias Terrestres

Bacias Marítimas:
Apresentação CGPEG/Ibama



IDEMA/RN

Zoneamento para atividade petrolífera

 Não permitido - APPs + Cavernas

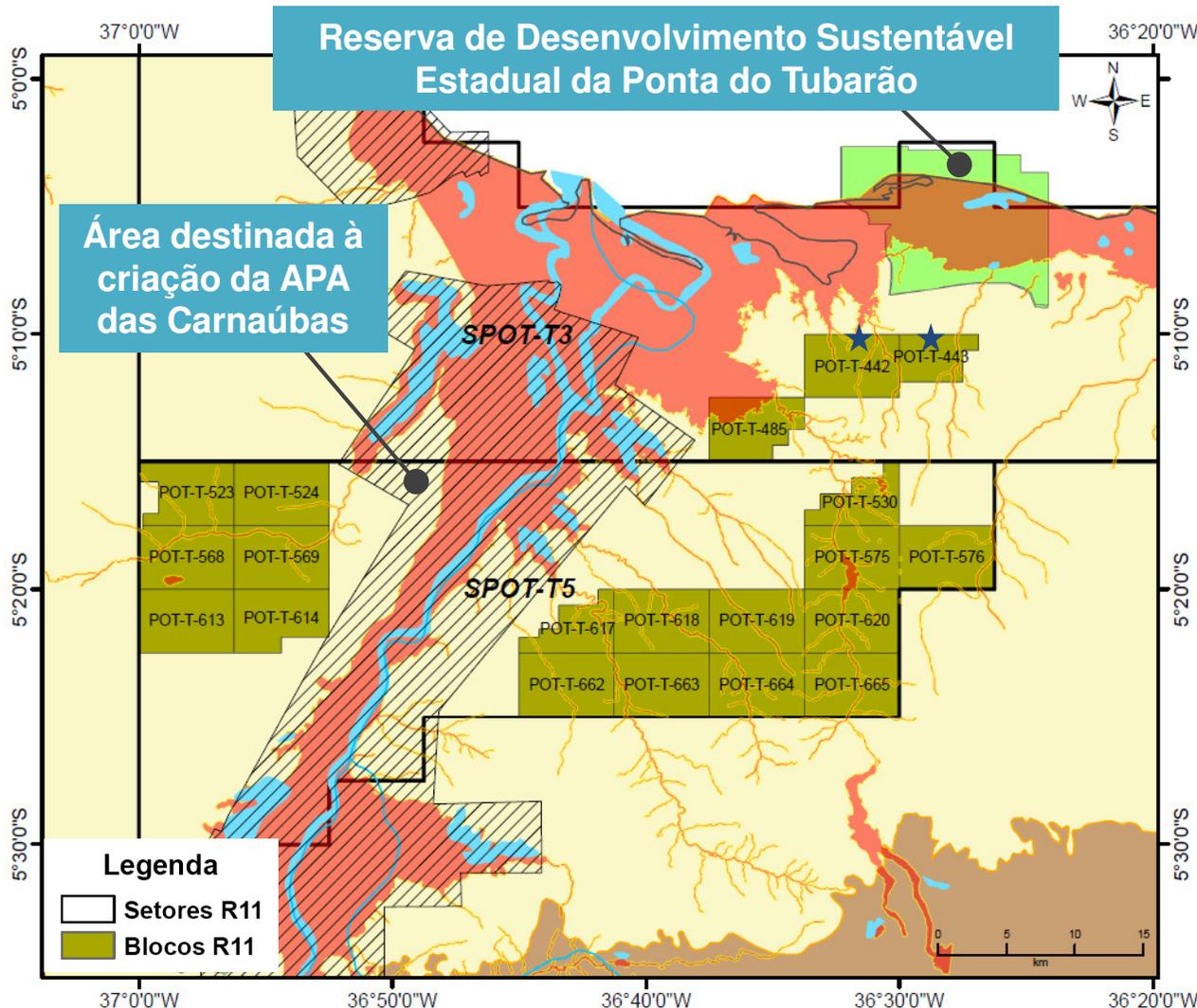
Zona de alta exigência -
100 m das APPs (Critério Idema)

 Área destinada à criação da
APA das Carnaúbas

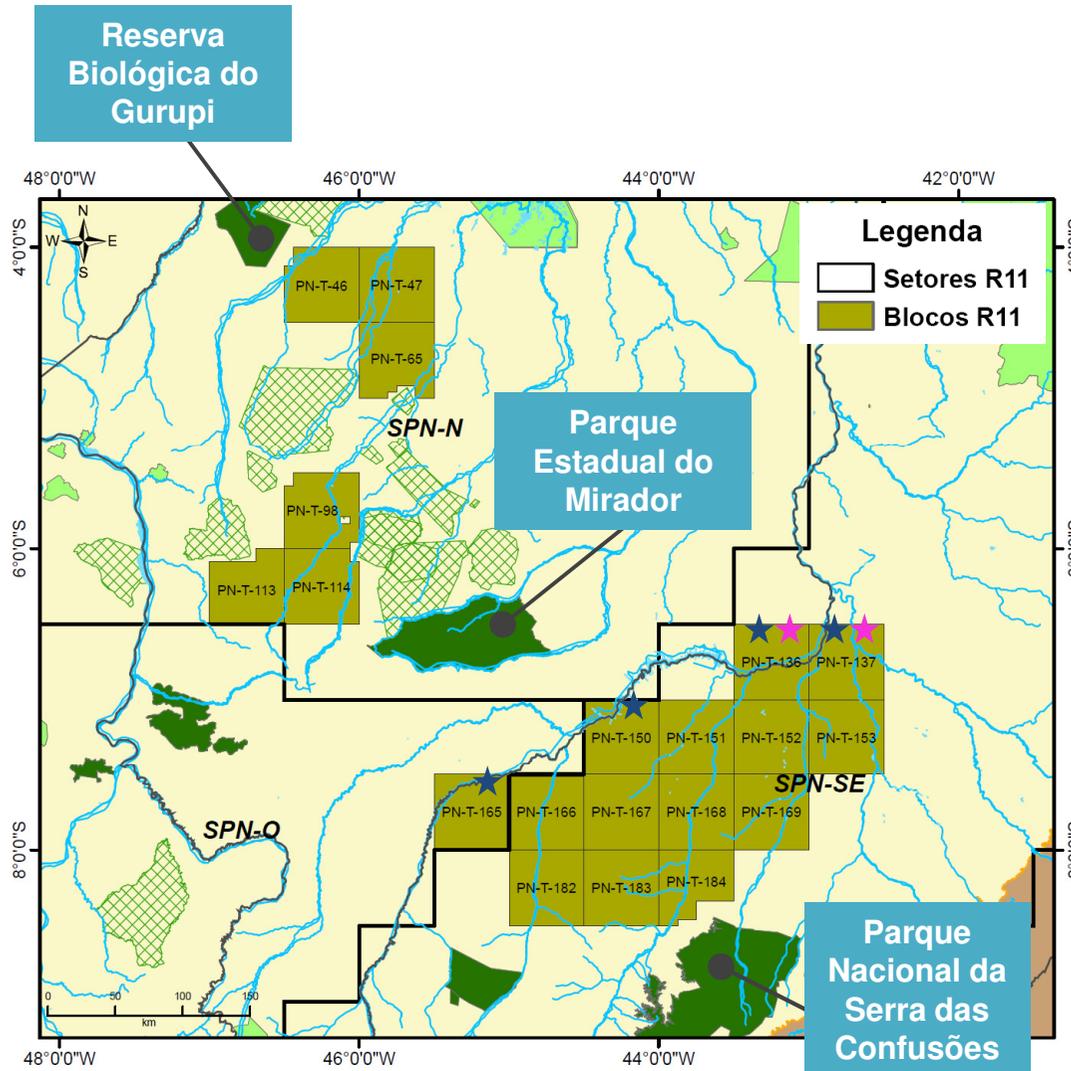
Contribuição GTPEG

★ POT-T-442 e 443

Área Circundante da
RDS Estadual da
Ponta do Tubarão
(já há campos produtores
no interior da RDS)



Bacia do Parnaíba



SEMAR/PI

Intervenções em APPs deverão se restringir a situações indispensáveis

★ **PN-T-136 e 137**

A área poderá ser afetada pela barragem de Estreito

Recomenda-se que as atividades sejam acompanhadas por um arqueólogo

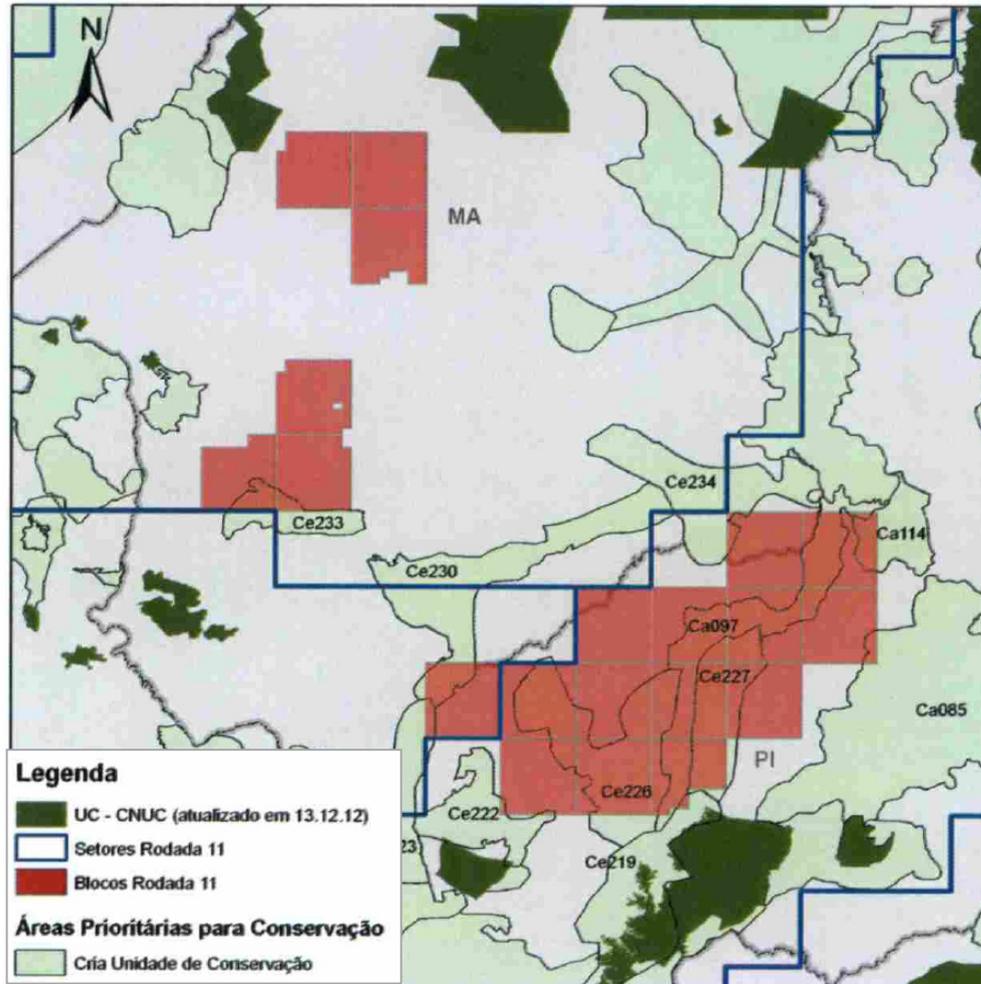
SEMA/MA

Considerar APPs e comunidades tradicionais

★ **PN-T-136, 137, 150 e 165**

Blocos cortados pelo Rio Parnaíba

Bacia do Parnaíba



Fonte: GTPEG, 2013

Contribuição GTPEG

Diversas Áreas Prioritárias com indicação para criação de unidades de conservação

Estudos em andamento ou com requerimentos formalizados

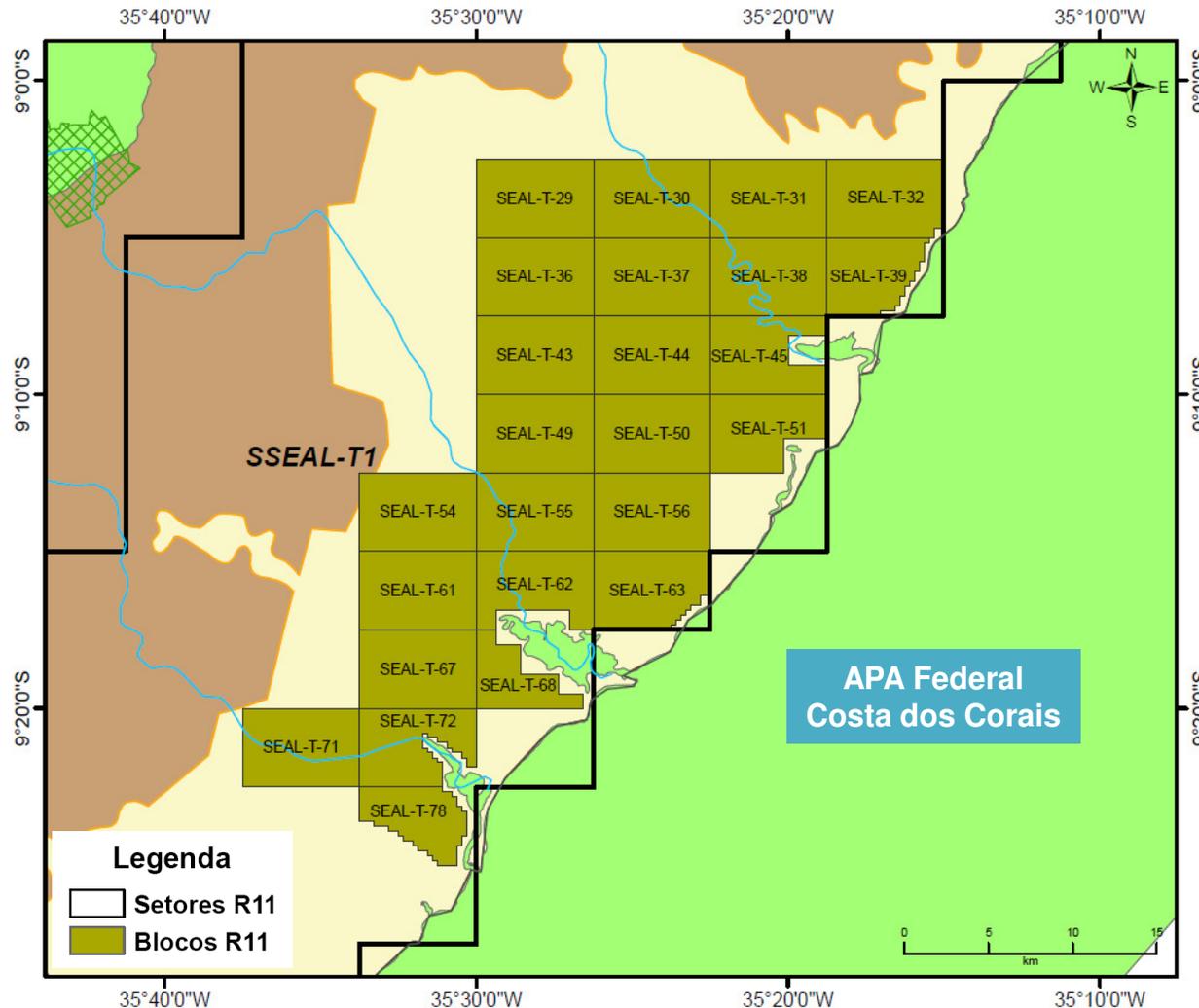
A ANP entende que as atividades podem ser compatibilizadas e acompanhará os processos de criação das UCs

Caso as UCs sejam criadas, o licenciamento deverá incluir os procedimentos previstos na Resolução Conama nº 428/10



Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Bacia de Sergipe-Alagoas



IMA/AL

**Vasta rede hidrográfica
com presença de
manguezais**

**Proximidade com a APA
Costa dos Corais**

Contribuição GTPEG

**Recomenda que o
licenciamento seja
conduzido com um
nível de exigência
compatível com a
relevância da área**

Bacia do Tucano Sul

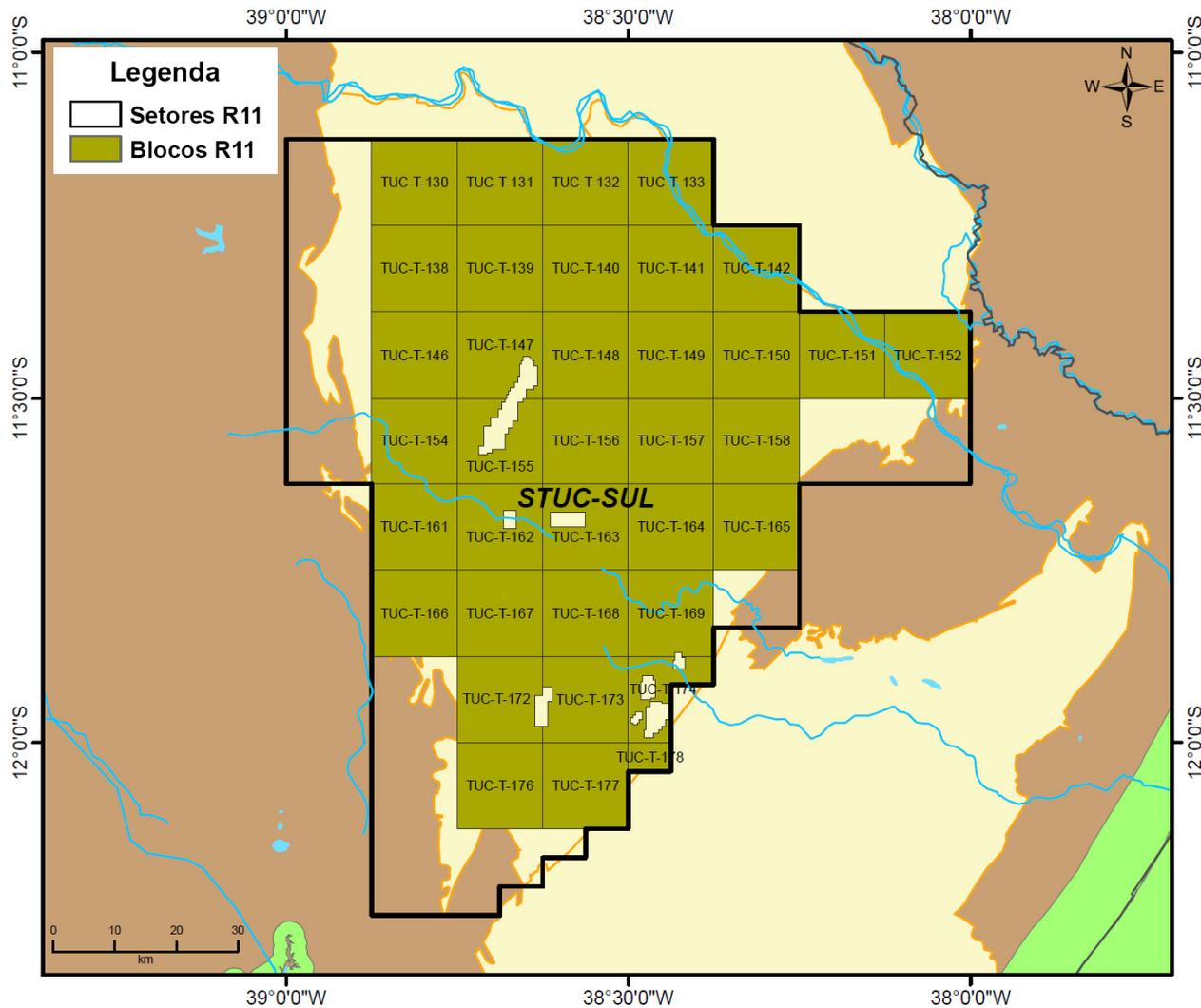
SEMA/BA

**Não apresenta
diretrizes específicas**

Contribuição GTPEG

**Medidas mitigadoras
para a destinação de
efluentes e resíduos**

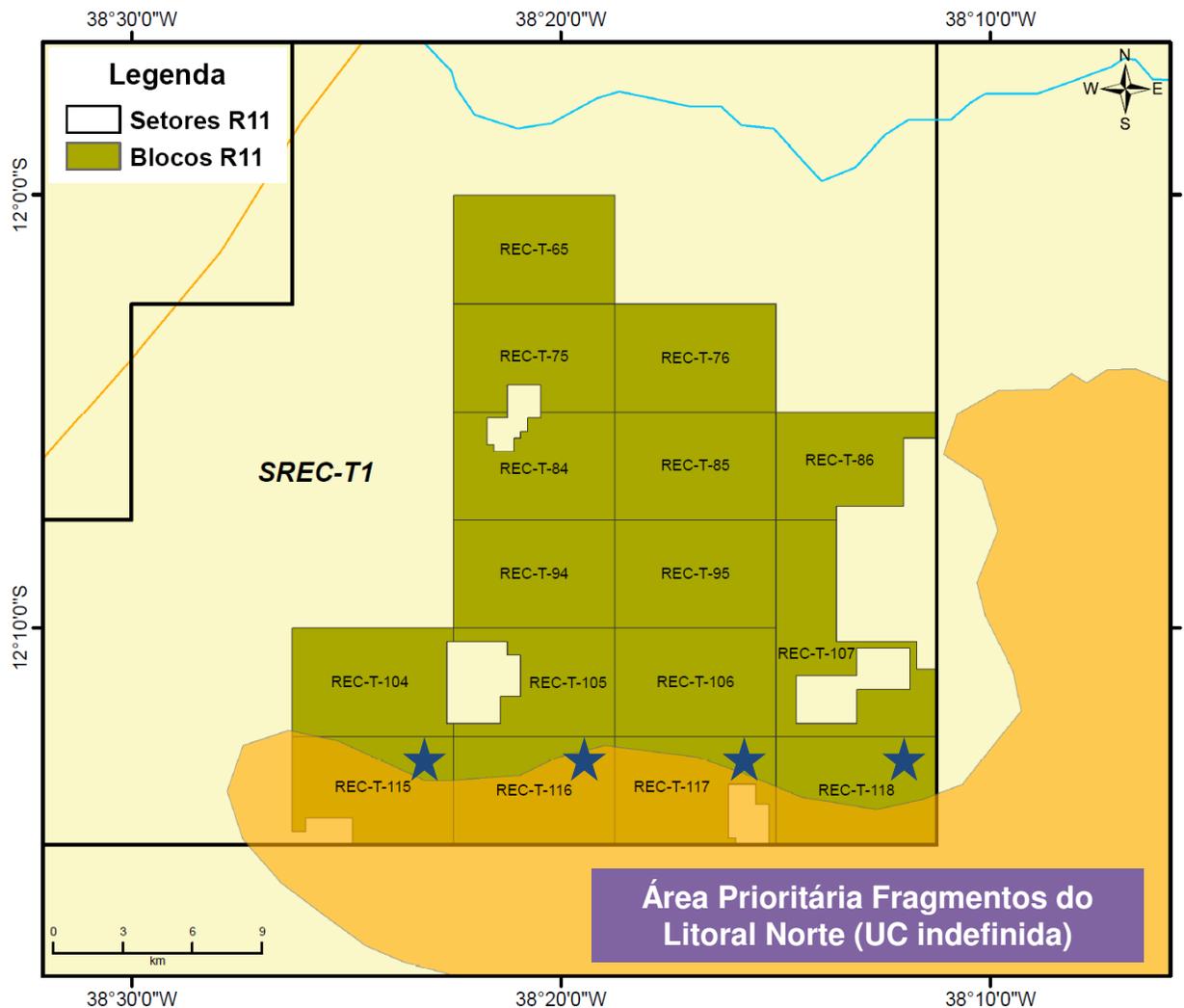
**Proteção de cursos
hídricos emersos e
subterrâneos**





Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Bacia do Recôncavo



INEMA/BA

Atividades em APPs, Reservas Legais e zonas urbanas não serão passíveis de licença ambiental

SEMA/BA e contribuição GTPEG

★ REC-T-115, 116, 117 e 118

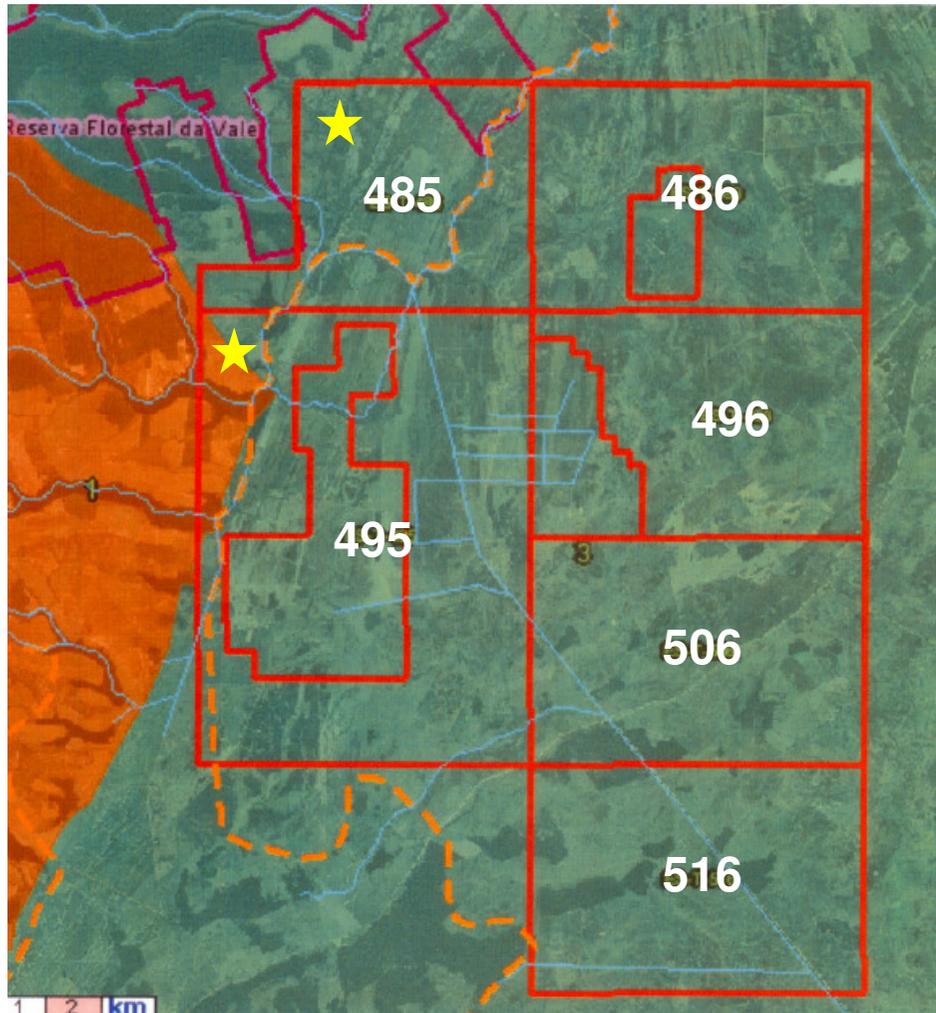
Recomenda que o licenciamento seja conduzido com um nível de exigência compatível com a relevância da área



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Bacia do Espírito Santo



Mapa de Áreas Prioritárias. Fonte: IEMA, 2009

Contribuição GTPEG

Área prioritária para criação de Unidade de Conservação de Uso Sustentável

IEMA/ES

Áreas de alta sensibilidade ambiental e importância hídrica

★ ES-T-485 e 495

Presença do corredor ecológico Sooretama-Goytacazes-Comboios

As APPs deverão ser consideradas no processo de licenciamento

- Hidrografia do ES
- Corredores_Ecologicos
- Blocos
- Reserva Florestal da Vale

- Áreas Prioritárias**
- 1 Alta Prioridade
- 2 Muito Alta Prioridade
- 3 Altíssima Prioridade

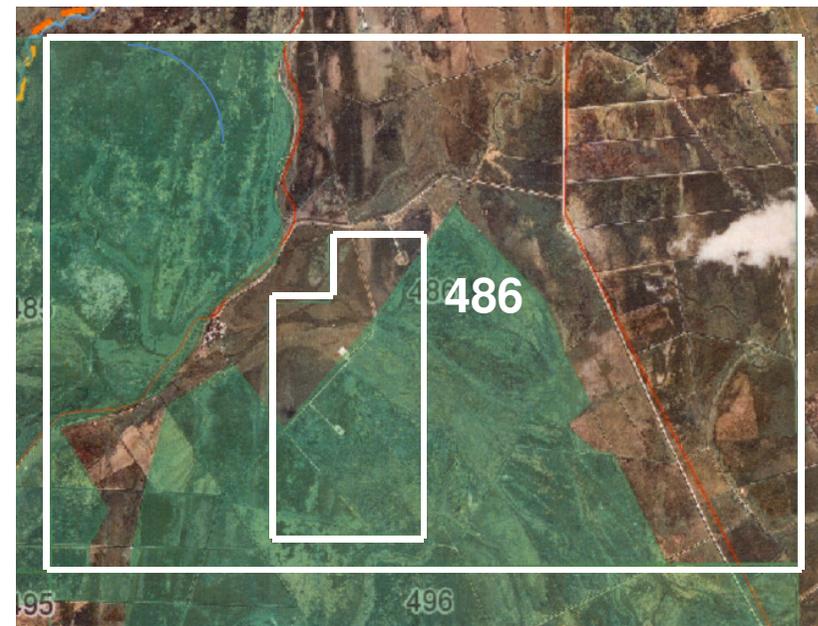
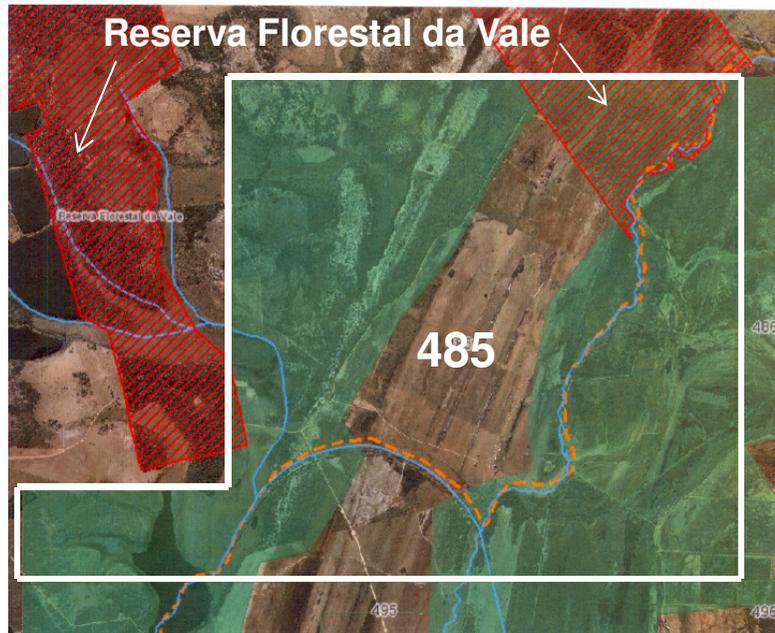


Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Bacia do Espírito Santo

As áreas para instalação dos poços, das vias de acesso e demais estruturas, inicialmente, não poderão estar sobrepostas às áreas sensíveis (lagos, dunas, brejos, canais fluviais, planícies inundáveis e fragmentos florestais remanescentes)

As limitações poderão ser revistas, caso uma análise mais detalhada da área sensível revele a possibilidade de licenciamento (com a adoção de tecnologias de baixo impacto e que assegurem a integridade da área)



■ Área Sensível

Áreas Sensíveis. Fonte: IEMA, 2009



Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Contribuições GTPEG

Contribuições para o licenciamento de atividades de E&P em blocos terrestres:

- Não deverão ser permitidas perfurações diretas sobre a *orla* (orla → Decreto nº 5.300/04). O licenciamento deverá ser condicionado à utilização de *tecnologias alternativas*;
- *Lei da Mata Atlântica* (Lei 11.428/06) → tipo de estudo a ser exigido e medidas compensatórias envolvendo a reparação de áreas desmatadas;
- Deverão ser consultados no processo de licenciamento ambiental: *FUNAI, Fundação Palmares, IPHAN e ICMBio*;



Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Contribuições GTPEG

Contribuições para o licenciamento de atividades de E&P em blocos terrestres:

- Não deverá ser permitida perfuração direta sobre quaisquer **áreas alagáveis**. Deverá ser avaliada previamente a viabilidade do uso de **tecnologias alternativas** para perfuração somente a partir de áreas de terra firme;
- Deverá ser considerada a presença de **Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade** (MMA, 2007) como um fator que eleva o nível de exigência em termos de diagnóstico e plano de controle ambiental.



Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Divulgação das Diretrizes Ambientais



Áreas Oferecidas

Consulta e Audiência

Atas da CEL

Cronograma

Diretrizes Ambientais

Pacote de Dados

Pré-Edital

Taxa de Participação

Diretrizes Ambientais para a Décima Primeira Rodada

Para cumprimento ao disposto na [Resolução CNPE nº 08/03](#), as áreas oferecidas nas rodadas de licitações promovidas pela ANP são previamente analisadas quanto à sensibilidade ambiental pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelos órgãos ambientais estaduais competentes. O objetivo desse trabalho conjunto é eventualmente excluir áreas por restrições ambientais em função de sobreposição com unidades de conservação ou outras áreas sensíveis onde não é possível ou recomendável a ocorrência de atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural.

Destaca-se que após reestruturação do Ibama, o grupo técnico responsável pela análise prévia das áreas a serem licitadas inclui em sua composição atual representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Ibama e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e denomina-se GTPEG - Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás (Portaria MMA nº119/08 e nº218/12).

Como resultado desse trabalho conjunto, são elaborados pareceres pelos órgãos ambientais contendo algumas diretrizes, que permitem ao futuro concessionário a inclusão da variável ambiental em seus estudos de viabilidade técnica e econômica dos projetos de E&P de petróleo e gás natural.

Os pareceres dos órgãos ambientais vêm sendo elaborados ao longo do tempo, conforme as propostas de oferta de blocos pela ANP. Dessa forma, as manifestações constantes desta página, em alguns casos, fazem menção a rodadas anteriores, permanecendo, no entanto, válidas. Destaca-se que, para todos os blocos oferecidos para a Décima Primeira Rodada de Licitações, houve a devida manifestação positiva do órgão ambiental competente, destacando, quando cabível as possíveis condicionantes, decorrentes de especificidades locais.

Diretrizes Ambientais

[Bacias Marítimas](#)

[Bacias Terrestres](#)

www.brasil-rounds.gov.br

+ Pacote de Dados



Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Considerações Finais

- **Todos os blocos a serem ofertados na 11ª Rodada foram considerados aptos à atividade de E&P pelos órgãos ambientais;**
- **Manifestação dos órgãos ambientais x Concessão das licenças ambientais;**
- **APPs, áreas alagadas, zoneamentos ecológico-econômicos, áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade, podem determinar medidas de mitigação mais específicas;**
- **A ANP entende que é possível a compatibilização das atividades de E&P com a proteção ambiental.**





anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Sala de dúvidas

ANP e ÓRGÃOS AMBIENTAIS





Brasil
11ª Rodada
Licitações de Petróleo e Gás

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Luciene Ferreira Pedrosa
Contato: lpedrosa@anp.gov.br

www.anp.gov.br

http://www.brasil-rounds.gov.br/round11/portugues_r11/Diretrizes_Ambientais.asp

